

LSPA

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

**Prognóstico da Produção Agrícola
para 1999 na Região Centro-Sul
e em Rondônia**

Situação em novembro de 1998



Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Ministro de Estado do Planejamento e Orçamento
Paulo de Tarso Almeida Paiva

**FUNDAÇÃO INSTITUTO
BRASILEIRO DE GEOGRAFIA
E ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente
Simon Schwartzman

Diretor de Planejamento e Coordenação
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Lenildo Fernandes Silva

Diretoria de Geociências
Trento Natali Filho

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas
Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
DIRETORIA DE PESQUISAS
DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA

**LEVANTAMENTO
SISTEMÁTICO
DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

**PROGNÓSTICO PARA 1999
VOLUME 10 SUPLEMENTO
NOVEMBRO - 1998**

**Pesquisa Mensal de Previsão
e Acompanhamento
das Safras Agrícolas
no Ano Civil**

FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro
20021 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-443X

ã IBGE

DEPARTAMENTO DE AGROPECUÁRIA
Carlos Alberto Lauria

DIVISÃO DE PLANEJAMENTO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO
Luiz Sérgio Pires Guimarães

DIVISÃO DE PESQUISAS CONTÍNUAS
Luis Celso Guimarães Lins

PROJETO LSPA

GERENTE

Neuton Alves Rocha

EQUIPE

Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araújo
Mário Antônio de Souza
Paulo Renato Monassa Corrêa
Roberto Verone Ferry
Thereza Christina Villela Branco
Vitor Longo da Silva Filho

Levantamento Sistemático da produção Agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil / Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. - Jan. 1975-jul. 1989; v.1, n.1 (ago. 1989) - Rio de Janeiro: IBGE. 1975.

Mensal.

Suplemento: Levantamento sistemático da produção agrícola: prognóstico da produção agrícola ... na Região Centro-Sul e em Rondônia - anual de 1976-1981, 3 números por ano de 1982 em diante.

De jan. 1975-jul. 1989 - circulação limitada.

Inclui relatório mensal de ocorrências.
ISSN 0103-443X

1 - Produção agrícola - Brasil - Estatísticas. 2. Produtos agrícolas - Brasil - Estatísticas. I. IBGE. II. Título: Levantamento Sistemático da Produção Agrícola: prognóstico preliminar da produção agrícola ... no Centro-Sul e em Rondônia.

IBGE CDDI - Dep. De Documentação e Biblioteca
31:338.43(81)
RJ-IBGE/89-19
31:633/635(81)

CDU

ver.

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Agropecuária (**DEAGRO**) da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (**IBGE**) divulga os resultados dos levantamentos realizados durante o mês de novembro de 1998, objetivando estabelecer um prognóstico da produção agrícola para 1999, no Centro-Sul e em Rondônia.

As informações são obtidas pelo Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas, por intermédio das Comissões Municipais e/ou Regionais, sendo consolidadas, em nível estadual, pelos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias. Posteriormente, são avaliadas pela Comissão Especial de Planejamento, Controle e Avaliação das Estatísticas Agropecuárias (**CEPAGRO**).

O Prognóstico da Produção Agrícola, que é realizado durante os meses de outubro, novembro e dezembro, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste e em Rondônia inclui os seguintes produtos: algodão herbáceo, amendoim 1ª safra, arroz, batata-inglesa 1ª safra, cana-de-açúcar, cebola, feijão 1ª safra, fumo, mamona, mandioca, milho 1ª safra, soja e tomate.

Apresentam-se os "Comentários sobre as perspectivas para a Safra/98" e em seguida são apresentadas as tabelas contendo informações sobre as áreas plantadas e colhidas na safra/98 e as áreas plantadas ou a plantar para a safra/99.

Rio de Janeiro, dezembro de 1998

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/98

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	I
COMENTÁRIOS SOBRE AS PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/99.....	V
TABELAS	
· Confronto entre as áreas plantada e colhida na safra de 1998 e a área plantada ou a plantar na safra de 1999	1
· Produtos	
Algodão herbáceo (em caroço)	2
Amendoim (em casca) 1ª safra	3
Arroz (em casca)	4
Batata-inglesa 1ª safra	5
Cana-de-açúcar	6
Cebola	7
Feijão (em grão) 1ª safra	8
Fumo (em folha)	9
Mamona	10
Mandioca	11
Milho (em grão) 1ª safra	12
Soja (em grão)	13
Tomate	14

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/98

**COMENTÁRIOS SOBRE AS
PERSPECTIVAS PARA A SAFRA/99**

PRODUTOS	ANALISTA RESPONSÁVEL
cebola - feijão mandioca - tomate	Mário Antônio de Souza
cana-de-açúcar - milho soja	Paulo Renato Monassa Corrêa
algodão herbáceo - amendoim fumo - mamona	Vitor Longo da Silva Filho
batata-inglesa - arroz	Roberto Verone Ferry

O IBGE realizou, neste mês, o segundo levantamento de informações sobre as intenções de plantio, e das áreas já plantadas para a safra de 1999, nas regiões Sudeste, Sul e Centro-Oeste, e no estado de Rondônia. A estimativa da área plantada ou a plantar, considerando-se os nove produtos analisados é de 27,335 milhões de hectares, inferior em 0,12% à área plantada para 1998, que foi de 27,369 milhões de hectares. Se a comparação for feita com a área colhida (27,258 milhões de hectares), a área plantada para 1999 passa a apresentar um aumento de 0,28%.

Dentre os nove produtos analisados, cinco apresentam variação positiva em relação a área plantada na safra 98: arroz (16,56%), cana-de-açúcar (0,31%), feijão em grão 1ª safra (5,64%), mandioca (1,38%) e milho 1ª safra (3,73%). Com variação negativa: algodão herbáceo (-16,13%), batata-inglesa 1ª safra (-3,31%), cebola (-5,25%) e soja (-4,64%).

Neste segundo levantamento da área plantada ou a ser plantada com o algodão herbáceo na região Centro-Sul e em Rondônia, perfaz um total de 560.231 ha, inferior 16,13% à plantada em 1998. As razões apresentadas para este déficit na área são as seguintes: os preços que não alcançaram os níveis esperados para a comercialização da safra deste ano, a fibra que não apresentou boa qualidade em algumas regiões produtoras, devido ao excesso de umidade na colheita; problemas de ordem fitossanitária (pragas e doenças), mais precisamente no estado de Goiás, que apresenta nesta safra uma redução de 31,37% na estimativa de área, passando de 187.000ha para 129.000ha. Em Mato Grosso, hoje o maior produtor nacional desta malvácea, com expectativa de área a ser plantada de 191.125 ha, contra 109.441ha plantados em 1998, portanto um significativo incremento de 74,64%. Os aspectos que mais se sobressaíram na tomada de decisão dos produtores em favor do plantio de algodão, são os que se seguem: variedades mais produtivas e com fibra de bom padrão comercial, necessidade de se fazer rotação de cultura, visando o controle de nematóide do cisto (enfermidade que ataca o sistema radicular da soja), incentivo do Estado através do PROALMAT, ausência de pragas e doenças e a influência de vários grupos empresariais que atuam no setor algodoeiro do Estado: Maggi, Maeda, Vian, Brunetta, Sachetti etc.

Para o arroz, o destaque principal para esta safra, é a região Centro-Oeste, que acusa uma expansão de 52% na área a ser cultivada com arroz de sequeiro, em virtude da introdução nos Estados que a compõem de variedades mais adaptadas à região, e que apresentam

produtividades e qualidade do grão superiores àquelas tradicionalmente plantadas. Entre essas variedades destacam-se a maravilha, a caiapó, a CIRATI-141, a primavera e a progresso, entre outras. Há casos em que essas variedades alcançam produtividades acima de 3.000 Kg/ha. Aliando-se a estas vantagens varietais, também os preços favoráveis em 1998 e a necessidade da rotação de cultura da soja, contribuíram para a expansão da área de arroz na região Centro-Oeste. No Rio Grande do Sul, maior produtor nacional de arroz, o aumento esperado é de 6,54%, situando-se a área em 926.052ha. Com relação às condições de campo da cultura na região sul, já existe uma certa preocupação devido a falta de chuvas em novembro, notadamente em Santa Catarina, podendo ocasionar diminuição nas fontes de abastecimento dos canais de irrigação. Para a região Centro-Oeste, as chuvas estão normais em novembro. Há casos em alguns municípios que o excesso de precipitação está ocasionando erosão, face ao rompimento das curvas de nível que, funcionam como anteparo ao solo e conseqüentemente às plantas também. Assim, aguarda-se para 1999 uma área plantada de 2.312.121ha, contra 1.983.710 ha plantados na presente safra.

No caso da cana-de-açúcar, a área destinada à colheita para 1999 é da ordem de 3.772.670ha, ou seja, apenas 0,31% a mais que 1998. São Paulo, o maior produtor nacional, confirma a mesma área da safra passada. Em nível de Grandes Regiões produtoras, a que mais se sobressai é a Centro-Oeste, com 4,81% de acréscimo, situando-se em 376.438 ha.

A área a ser cultivada com o feijão 1ª safra, é de 1.177.881ha, superior 5,64% à plantada em 1998. Os preços são os principais fatores que influenciaram na decisão dos produtores em aumentar seus plantios. No Paraná, onde a cultura apresenta maior expressão, há um certo receio sobre perdas de produtividade, uma vez que nos meses de setembro/outubro houve excesso de chuvas, e agora em novembro o tempo seco predominou nas primeiras semanas, favorecendo o início da colheita, todavia prejudicando as plantas que se encontram ainda na fase de floração.

Quanto ao milho da primeira safra, a área plantada ou a ser plantada na região Centro-Sul e em Rondônia, acusa um incremento de 3,73%, situando-se em 6.944.766ha, influenciado pela recuperação dos preços na comercialização de igual safra passada, como também, a situação dos estoques remanescentes apresentarem um volume menor do que em anos anteriores. Além desses motivos, na região Centro-Oeste,

com maior relevância para o estado de Mato Grosso, é a necessidade de rotação de cultura com a soja, visando o controle do nematóide do cisto, doença que ocasiona perdas significativas na produtividade dessa leguminosa. Em nível de Grandes Regiões, para 1999 a área de milho esta assim distribuída: Sudeste 2.087.131ha; Sul 3.772.452 ha e Centro-Oeste 954.166 ha.

Com relação à soja, será plantada uma área da ordem de 11.916.348ha, sendo inferior 4,64% à plantada em 1998. Essa diminuição se deve principalmente, aos preços, que não alcançaram os patamares da safra anterior. Em Mato Grosso, além dos preços, também a inadimplência dos produtores com a rede bancária, custeio mais difícil e a necessidade de rotação com milho e arroz. No Estado, grande parte da área de soja é financiada por empresas (agroindústria e exportadores), tais como: CEVAL, ADM, CARGIL, CARAMURU, MAGGI etc. Ressalta-se que todos os Estados produtores de soja contemplados neste prognóstico, apresentam redução na área a ser cultivada com esse produto. Os decréscimos por regiões: Sudeste 7,04%, Sul 3,40% e Centro-Oeste 5,62%.

Finalizando, com relação às condições climáticas e o comportamento da semeadura desta safra, o que se observa é uma certa instabilidade do clima no mês de novembro, já como reflexo do fenômeno meteorológico LA NINÃ, com períodos de estiagem no sul do país e tempo chuvoso na região Sudeste e Centro-Oeste. A semeadura encontra-se em condições normais, estando apenas atrasada em algumas regiões em que o clima não a favoreceu, face ao excesso de chuva ou às vezes em função das estiagens.

**LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA
PROGNÓSTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA**

Novembro/98

**TABELAS DE PRODUTOS
AGRÍCOLAS**

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA DE 1998 E A ÁREA
PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA 1999, DOS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

* Á R E A (h a) *						

P R O D U T O S A G R Í C O L A S	S A F R A / 9 8		P L A N T A D A O U A P L A N T A R		V A R I A Ç Ã O %	
	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6

TOTAL	27 799 720	27 684 638	27 756 873	-0.15	0.26	
ALGODÃO HERBÁCEO (EM CAROÇO)	667 992	667 147	560 231	-16.13	-16.03	
AMENDOIM (EM CASCA) 1A SAFRA	71 890	71 885	69 817	-2.88	-2.88	
ARROZ (EM CASCA)	1 983 710	1 942 196	2 312 121	16.56	19.05	
BATATA-INGLESA 1A SAFRA	94 869	93 992	91 725	-3.31	-2.41	
CANA-DE-AÇÚCAR (1)	3 761 177	3 760 071	3 772 670	0.31	0.34	
CEBOLA	57 319	56 918	54 312	-5.25	-4.58	
FEIJÃO (EM GRÃO) 1A SAFRA	1 115 013	1 084 554	1 177 881	5.64	8.61	
FUMO (EM FOLHA)	315 279	310 870	309 056	-1.97	-0.58	
MAMONA	770	770	770	-	-	
MANDIOCA (1)	497 676	496 861	504 563	1.38	1.55	
MILHO (EM GRÃO) 1A SAFRA	6 695 324	6 675 038	6 944 766	3.73	4.04	
SOJA (EM GRÃO)	12 495 735	12 481 377	11 916 348	-4.64	-4.53	
TOMATE	42 966	42 959	42 613	-0.82	-0.81	

(1) ÁREA DESTINADA A COLHEITA.

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
DE 1998 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
DE 1999, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
ALGODÃO HERBACEO (EM CAROÇO)

GRANDES REGIÕES	ÁREA (h a)					
	SAFRA / 98			PLANTADA OU A PLANTAR		VARIAÇÃO %
E	* PLANTADA	* COLHIDA	* SAFRA / 99	* (4/2)	* (4/3)	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL	667 992	667 147	560 231	-16.13	-16.03	
RONDONIA	2 780	2 780	2 846	2.37	2.37	
SUDESTE	202 354	202 354	138 028	-31.79	-31.79	
MINAS GERAIS	82 354	82 354	56 328	-31.60	-31.60	
SÃO PAULO	120 000	120 000	81 700	-31.92	-31.92	
SUL	116 800	116 800	49 700	-57.45	-57.45	
PARANA	116 800	116 800	49 700	-57.45	-57.45	
CENTRO-OESTE	346 058	345 213	369 657	6.82	7.08	
MATO GROSSO DO SUL	49 346	49 151	50 000	1.33	1.73	
MATO GROSSO	109 441	109 441	191 125	74.64	74.64	
GOIAS	187 271	186 621	128 532	-31.37	-31.13	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
DE 1998 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
DE 1999, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
AMENDOIM (EM CASCA) 1A SAFRA

GRANDES REGIÕES	A R E A (h a)		V A R I A Ç Ã O %			
	SAFRA / 98	PLANTADA OU A PLANTAR	SAFRA / 99	(4/2) (4/3)		
E	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA / 99	(4/2)	(4/3)	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL	71 890	71 885	69 817	-2.88	-2.88	
SUDESTE	64 119	64 119	62 338	-2.78	-2.78	
MINAS GERAIS	1 119	1 119	1 038	-7.24	-7.24	
SÃO PAULO	63 000	63 000	61 300	-2.70	-2.70	
SUL	7 771	7 766	7 479	-3.76	-3.70	
PARANA	2 660	2 660	2 600	-2.26	-2.26	
RIO GRANDE DO SUL	5 111	5 106	4 879	-4.54	-4.45	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
DE 1998 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
DE 1999, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
ARROZ (EM CASCA)

```
*****
```

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (h a)					
	SAFRA / 98			PLANTADA OU A PLANTAR		VARIAÇÃO %
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA / 99	(4/2)	(4/3)	
	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL	1 983 710	1 942 196	2 312 121	16.56	19.05	
RONDONIA	98 355	98 355	96 278	-2.11	-2.11	
SUDESTE	257 664	257 664	242 802	-5.77	-5.77	
MINAS GERAIS	181 221	181 221	168 632	-6.95	-6.95	
ESPIRITO SANTO	9 925	9 925	7 475	-24.69	-24.69	
RIO DE JANEIRO	4 518	4 518	4 695	3.92	3.92	
SÃO PAULO	62 000	62 000	62 000	-	-	
SUL	1 070 778	1 034 496	1 125 270	5.09	8.77	
PARANA	83 000	83 000	73 200	-11.81	-11.81	
SANTA CATARINA	118 548	118 538	126 018	6.30	6.31	
RIO GRANDE DO SUL	869 230	832 958	926 052	6.54	11.18	
CENTRO-OESTE	556 913	551 681	847 771	52.23	53.67	
MATO GROSSO DO SUL	59 524	57 647	66 000	10.88	14.49	
MATO GROSSO	363 996	363 874	610 871	67.82	67.88	
GOIAS	132 907	129 674	170 000	27.91	31.10	
DISTRITO FEDERAL	486	486	900	85.19	85.19	

```
*****
```

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
DE 1998 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
DE 1999, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
BATATA-INGLESA 1A SAFRA

GRANDES REGIÕES						ÁREA (h a)					
E						SAFRA / 98		PLANTADA OU A PLANTAR		VARIÇÃO %	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO						PLANTADA	COLHIDA	SAFRA / 99	(4/2)	(4/3)	
						1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL						94 869	93 992	91 725	-3.31	-2.41	
SUDESTE						32 074	32 074	32 214	0.44	0.44	
MINAS GERAIS						22 173	22 173	21 740	-1.95	-1.95	
ESPIRITO SANTO						343	343	311	-9.33	-9.33	
RIO DE JANEIRO						68	68	63	-7.35	-7.35	
SÃO PAULO						9 490	9 490	10 100	6.43	6.43	
SUL						62 760	61 883	59 476	-5.23	-3.89	
PARANA						23 137	23 137	22 800	-1.46	-1.46	
SANTA CATARINA						8 107	8 055	7 822	-3.52	-2.89	
RIO GRANDE DO SUL						31 516	30 691	28 854	-8.45	-5.99	
CENTRO-OESTE						35	35	35	-	-	
DISTRITO FEDERAL						35	35	35	-	-	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS DESTINADAS À COLHEITA E COLHIDA
NA SAFRA DE 1998 E À ÁREA DESTINADA À COLHEITA PARA A SAFRA
DE 1999, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
CANA-DE-AÇÚCAR

GRANDES REGIÕES	ÁREA (ha)					
	SAFRA / 98			SAFRA / 99		
E	DESTINADA A COLHEITA			COLHIDA		
	1	2	3	4	5	6
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	VARIACÃO % (4/2)		VARIACÃO % (4/3)			
TOTAL	3 761 177	3 760 071	3 772 670	0.31	0.34	
SUDESTE	3 023 381	3 022 275	3 020 666	-0.09	-0.05	
MINAS GERAIS	278 801	277 835	277 835	-0.35	-	
ESPIRITO SANTO	47 185	47 045	46 764	-0.89	-0.60	
RIO DE JANEIRO	167 895	167 895	166 567	-0.79	-0.79	
SÃO PAULO	2 529 500	2 529 500	2 529 500	-	-	
SUL	378 644	378 644	375 566	-0.81	-0.81	
PARANA	334 000	334 000	332 000	-0.60	-0.60	
SANTA CATARINA	16 124	16 124	16 136	0.07	0.07	
RIO GRANDE DO SUL	28 520	28 520	27 430	-3.82	-3.82	
CENTRO-OESTE	359 152	359 152	376 438	4.81	4.81	
MATO GROSSO DO SUL	88 791	88 791	92 000	3.61	3.61	
MATO GROSSO	143 234	143 234	151 438	5.73	5.73	
GOIAS	127 127	127 127	133 000	4.62	4.62	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
DE 1998 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
DE 1999, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

CEBOLA

GRANDES REGIÕES		ÁREA (ha)					
E	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA / 98	PLANTADA OU A PLANTAR		VARIACÃO %		
		PLANTADA	COLHIDA	SAFRA / 99	(4/2)	(4/3)	
		1	2	3	4	5	6
TOTAL		57 319	56 918	54 312	-5.25	-4.58	
SUDESTE		11 606	11 518	11 518	-0.76	-	
MINAS GERAIS		1 106	1 018	1 018	-7.96	-	
SÃO PAULO		10 500	10 500	10 500	-	-	
SUL		45 713	45 400	42 794	-6.39	-5.74	
PARANA		4 500	4 500	4 500	-	-	
SANTA CATARINA		24 600	24 525	22 376	-9.04	-8.76	
RIO GRANDE DO SUL		16 613	16 375	15 918	-4.18	-2.79	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
DE 1998 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
DE 1999, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
FEIJÃO (EM GRÃO) 1ª SAFRA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (h a)					
	E	SAFRA / 98		PLANTADA OU A PLANTAR		VARIACÃO %
		UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA / 99	
	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL	1 115 013	1 084 554	1 177 881	5.64	8.61	
SUDESTE	308 159	308 079	321 939	4.47	4.50	
MINAS GERAIS	220 958	220 958	222 915	0.89	0.89	
ESPIRITO SANTO	12 444	12 444	12 316	-1.03	-1.03	
RIO DE JANEIRO	3 267	3 187	3 308	1.25	3.80	
SÃO PAULO	71 490	71 490	83 400	16.66	16.66	
SUL	773 783	743 539	819 261	5.88	10.18	
PARANA	460 122	460 122	501 000	8.88	8.88	
SANTA CATARINA	169 181	146 046	175 000	3.44	19.83	
RIO GRANDE DO SUL	144 480	137 371	143 261	-0.84	4.29	
CENTRO-OESTE	33 071	32 936	36 681	10.92	11.37	
MATO GROSSO DO SUL	1 215	1 215	800	-34.16	-34.16	
MATO GROSSO	6 407	6 407	5 560	-13.22	-13.22	
GOIAS	18 699	18 564	22 321	19.37	20.24	
DISTRITO FEDERAL	6 750	6 750	8 000	18.52	18.52	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
DE 1998 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
DE 1999, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
FUMO (EM FOLHA)

* * A R E A (h a) * G R A N D E S R E G I Õ E S * *****						
E	* SAFRA / 98		*	* VARIACÃO %		
	*		* PLANTADA OU	*		
U N I D A D E S D A F E D E R A Ç Ã O	*****		A PLANTAR	*****		
	* PLANTADA	* COLHIDA	* SAFRA / 99	* (4/2)	* (4/3)	
	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6

TOTAL	315 279	310 870	309 056	-1.97	-0.58	
SUDESTE	1 647	1 647	1 652	0.30	0.30	
MINAS GERAIS	1 532	1 532	1 532	-	-	
SÃO PAULO	115	115	120	4.35	4.35	
SUL	313 632	309 223	307 404	-1.99	-0.59	
PARANA	41 300	41 300	36 700	-11.14	-11.14	
SANTA CATARINA	116 761	114 286	115 500	-1.08	1.06	
RIO GRANDE DO SUL	155 571	153 637	155 204	-0.24	1.02	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
DE 1998 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
DE 1999, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MAMONA

GRANDES REGIÕES		ÁREA (h a)					
E	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	SAFRA / 98		PLANTADA OU A PLANTAR		VARIACÃO %	
		1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL	770	770	770	-	-	
SUDESTE	720	720	720	-	-	
MINAS GERAIS	120	120	120	-	-	
SÃO PAULO	600	600	600	-	-	
SUL	50	50	50	-	-	
PARANA	50	50	50	-	-	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS DESTINADAS À COLHEITA E COLHIDA
NA SAFRA DE 1998 E À ÁREA DESTINADA À COLHEITA PARA A SAFRA
DE 1999, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

MANDIOCA

GRANDES REGIÕES	ÁREA (h a)					
	E	SAFRA / 98		DESTINADA A		VARIACÃO %
				COLHEITA		
		DESTINADA A	COLHIDA	SAFRA / 99	(4/2)	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1 * COLHEITA	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL	497 676	496 861	504 563	1.38	1.55	
RONDONIA	13 354	13 354	14 369	7.60	7.60	
SUDESTE	129 740	129 672	126 359	-2.61	-2.55	
MINAS GERAIS	72 744	72 676	72 676	-0.09	-	
ESPIRITO SANTO	17 630	17 630	15 380	-12.76	-12.76	
RIO DE JANEIRO	13 066	13 066	12 003	-8.14	-8.14	
SÃO PAULO	26 300	26 300	26 300	-	-	
SUL	285 058	284 714	289 657	1.61	1.74	
PARANA	156 000	156 000	171 000	9.62	9.62	
SANTA CATARINA	36 663	36 563	35 796	-2.36	-2.10	
RIO GRANDE DO SUL	92 395	92 151	82 861	-10.32	-10.08	
CENTRO-OESTE	69 524	69 121	74 178	6.69	7.32	
MATO GROSSO DO SUL	29 274	28 871	31 000	5.90	7.37	
MATO GROSSO	22 250	22 250	23 719	6.60	6.60	
GOIAS	17 541	17 541	19 000	8.32	8.32	
DISTRITO FEDERAL	459	459	459	-	-	

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
DE 1998 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
DE 1999, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
MILHO (EM GRÃO) 1A SAFRA

GRANDES REGIÕES					
E	SAFRA / 98			VARIÇÃO %	
UNIDADES DA FEDERAÇÃO	PLANTADA	COLHIDA	PLANTADA OU A PLANTAR SAFRA / 99	(4/2)	(4/3)
1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL	6 695 324	6 675 038	6 944 766	3.73	4.04
RONDONIA	133 670	133 670	131 017	-1.98	-1.98
SUDESTE	2 033 955	2 033 574	2 087 131	2.61	2.63
MINAS GERAIS	1 261 323	1 261 323	1 248 905	-0.98	-0.98
ESPIRITO SANTO	56 361	56 061	51 784	-8.12	-7.63
RIO DE JANEIRO	17 911	17 830	16 442	-8.20	-7.78
SÃO PAULO	698 360	698 360	770 000	10.26	10.26
SUL	3 738 523	3 725 278	3 772 452	0.91	1.27
PARANA	1 457 000	1 457 000	1 548 000	6.25	6.25
SANTA CATARINA	767 212	765 277	780 000	1.67	1.92
RIO GRANDE DO SUL	1 514 311	1 503 001	1 444 452	-4.61	-3.90
CENTRO-OESTE	789 176	782 516	954 166	20.91	21.94
MATO GROSSO DO SUL	150 487	143 987	200 000	32.90	38.90
MATO GROSSO	158 328	158 328	191 068	20.68	20.68
GOIAS	456 577	456 417	539 098	18.07	18.12
DISTRITO FEDERAL	23 784	23 784	24 000	0.91	0.91

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
DE 1998 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
DE 1999, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO
SOJA (EM GRÃO)

GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	ÁREA (h a)					
	SAFRA / 98			PLANTADA OU A PLANTAR		VARIAÇÃO %
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA / 99	(4/2)	(4/3)	
	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
TOTAL	12 495 735	12 481 377	11 916 348	-4.64	-4.53	
SUDESTE	1 088 627	1 088 627	1 011 951	-7.04	-7.04	
MINAS GERAIS	563 327	563 327	531 951	-5.57	-5.57	
SÃO PAULO	525 300	525 300	480 000	-8.62	-8.62	
SUL	6 234 349	6 228 726	6 022 596	-3.40	-3.31	
PARANA	2 848 000	2 848 000	2 733 600	-4.02	-4.02	
SANTA CATARINA	217 397	217 297	216 504	-0.41	-0.36	
RIO GRANDE DO SUL	3 168 952	3 163 429	3 072 492	-3.04	-2.87	
CENTRO-OESTE	5 172 759	5 164 024	4 881 801	-5.62	-5.47	
MATO GROSSO DO SUL (1).....	1 111 979	1 103 394	1 050 000	-5.57	-4.84	
MATO GROSSO	2 649 536	2 649 536	2 496 849	-5.76	-5.76	
GOIAS	1 375 616	1 375 466	1 305 952	-5.06	-5.05	
DISTRITO FEDERAL	35 628	35 628	29 000	-18.60	-18.60	

(1) Não inclui a safrinha

CONFRONTO ENTRE AS ÁREAS PLANTADA E COLHIDA NA SAFRA
DE 1998 E A ÁREA PLANTADA OU A PLANTAR PARA A SAFRA
DE 1999, SEGUNDO AS GRANDES REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO

TOMATE

G R A N D E S R E G I O Ë S	Á R E A (h a)					
	SAFRA / 98			PLANTADA OU A PLANTAR		VARIAÇÃO %
E	1 *	2 *	3 *	4 *	5 *	6
	PLANTADA	COLHIDA	SAFRA / 99	(4/2)	(4/3)	
TOTAL	42 966	42 959	42 613	-0.82	-0.81	
SUDESTE	29 090	29 090	29 017	-0.25	-0.25	
MINAS GERAIS	11 649	11 649	11 649	-	-	
ESPIRITO SANTO	1 641	1 641	1 572	-4.20	-4.20	
RIO DE JANEIRO	3 580	3 580	3 576	-0.11	-0.11	
SÃO PAULO	12 220	12 220	12 220	-	-	
SUL	7 802	7 795	7 443	-4.60	-4.52	
PARANA	2 320	2 320	1 800	-22.41	-22.41	
SANTA CATARINA	2 859	2 852	2 831	-0.98	-0.74	
RIO GRANDE DO SUL	2 623	2 623	2 812	7.21	7.21	
CENTRO-OESTE	6 074	6 074	6 153	1.30	1.30	
MATO GROSSO DO SUL	178	178	170	-4.49	-4.49	
MATO GROSSO	140	140	133	-5.00	-5.00	
GOIAS	5 509	5 509	5 600	1.65	1.65	
DISTRITO FEDERAL	247	247	250	1.21	1.21	

GCEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av. Duque de Caxias 1223 Tel.(069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av. Benjamin Constant 506 tel.(068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av. Ayrão 667 - Centro Tel.(092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICENTE DE PAULO JOAQUIM CEP 69301-031	Av. Getúlio Vargas 84-E Tel.(095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOÃO BATISTA DA COSTA MACHADO CEP 66093-040	Travessa Angustura 2.939 Tel.(091) 246-4988 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-270	Av. Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel.(096) 222-3128 / 222-3574
TO - RAIMUNDO COSTA BARBOSA CEP 77100-040	ACSE 1 Conj. 3 lotes 6 e 8 Tel.(063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3º andar Tel.(098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel.(086) 221-7199 / 221-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av. 13 de Maio 2901 - Benfica Tel.(085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel.(084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel.(083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1º andar Tel.(081) 231-0811 r.305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-110	Rua Tiburcio Valeriano 125 - 2º andar Tel.(082) 221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel.(079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40010-020	Av. Estados Unidos 50 - 5º andar Tel.(071) 243-9277 r.53
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3º andar - sala 318 Tel.(031) 223-0554 r.143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3º andar Tel.(027) 223-3940 r.15 / 322-4692 r.15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av. Beira Mar 436 7º andar Tel.(021) 210-1250 r.305
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9º andar - Itaim Bibi Tel.(011) 822-6219 / 822-0077 r.238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1º andar Tel.(041) 322-5500 r.51 / 322-5500 r.43/ 225-1445
SC - GONÇALO M. LYSTER F. DAVID CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel.(048) 222-0733 r.251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1.205 - 4º andar Tel.(051) 228-6444 r. 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L. ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1.431 Tel.(067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av. Ten. Cel. Duarte 407- 1º andar Tel.(065) 322-2121 r.14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO CEP 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL.(062) 261-8555 / 261-8896
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - Bl./H Ed. Venancio II 1o. Tel.(061) 321-7702 r.123 / 224-6954

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Informando mensalmente sobre a previsão e o acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e rendimento médio desses produtos.

Apresenta ainda resultados comparativos de dados mensais e do ano anterior e a participação relativa dos Estados informantes na produção nacional, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estatísticos do LSPA podem ser obtidos também através de acesso ao Sistema IBGE de Recuperação de Dados por Comutação de Pacotes - RENPAC da EMBRATEL.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação "Pesquisas Agropecuárias", da série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

Produção Agrícola Municipal
Censo Agropecuário
Pesquisa de Estoque
Indicadores IBGE

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Neuton Alves Rocha

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido
Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

Informando mensalmente sobre a previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos.

Apresenta, ainda, resultados comparativos mensais, a participação relativa dos estados informantes na produção nacional, dados retrospectivos para o período 1988-1997, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País.

Os dados estão disponíveis, também, na Internet, através do endereço <http://www.ibge.gov.br>.

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias da Série Relatórios Metodológicos.

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE: estatística mensal
da produção agropecuária